

## INCC-M varia 0,24% em março

O **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** registrou um aumento de 0,24% em março, marcando uma leve aceleração em comparação com a taxa de 0,20% observada no mês anterior. Este movimento sinaliza uma tendência de estabilização nos custos da construção no curto prazo. Acumulando um crescimento de 3,29% nos últimos 12 meses, o índice reflete uma descompressão significativa dos custos quando comparado ao mesmo período do ano anterior, que viu uma expansão anual de 8,17%.

A componente do **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** referente a **Materiais, Equipamentos e Serviços** evidenciou uma modesta aceleração em seu crescimento, passando de 0,23% em fevereiro para 0,25% em março. Esse movimento sugere estabilidade nos custos dos insumos e dos serviços no setor. Por outro lado, o setor da **Mão de Obra** apresentou uma variação de 0,23% em março, acelerando em relação à taxa de 0,16% registrada no mês anterior.

**Tabela 1 - Índice Nacional de Custo da Construção – INCC-M**  
Março de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Fevereiro/2024	Março/2024	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>INCC – TODOS OS ITENS</b>	<b>1093,503</b>	<b>0,20</b>	<b>0,24</b>	<b>0,68</b>	<b>3,29</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	895,853	0,23	0,25	0,58	0,92
Mão de Obra	1351,222	0,16	0,23	0,82	6,27

Fonte: FGV IBRE

### **Materiais, Equipamentos e Serviços**

No grupo de **Materiais, Equipamentos e Serviços**, a categoria de **Materiais e Equipamentos** registrou um aumento de 0,26% em março, marcando um incremento em relação à taxa de 0,20% vista em fevereiro. Esse movimento reflete uma tendência de alta nos preços desses insumos, crucial para a execução de projetos de construção. Notavelmente, metade dos subgrupos que compõem essa categoria exibiu incrementos em suas taxas de variação. Um destaque particular foi o subgrupo "*materiais para acabamento*", que viu sua taxa aumentar significativamente de 0,22% para 0,40%.

No âmbito do grupo de **Serviços**, observou-se uma redução significativa na variação, que passou de 0,49% em fevereiro para 0,14% em março. Esta diminuição foi reflexo no item "*projetos*", que viu sua taxa de variação recuar de 0,69% para 0,34%.

## Mão de obra

A variação do índice de **Mão de Obra** registrou 0,23% em março, marcando uma discreta aceleração quando comparada ao índice de 0,16% observado em fevereiro.

**Tabela 2 - INCC-M**  
**Variações percentuais segundo estágios**  
 Março de 2024

Discriminação	Variação Percentual			
	Fevereiro/2024	Março/2024	Acumulada	
			Ano	12 Meses
<b>INCC - M</b>	<b>0,20</b>	<b>0,24</b>	<b>0,68</b>	<b>3,29</b>
<b>MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS</b>	<b>0,23</b>	<b>0,25</b>	<b>0,58</b>	<b>0,92</b>
<b>Materiais e Equipamentos</b>	0,20	0,26	0,55	0,34
Materiais para estrutura	0,12	0,20	0,44	-0,42
Materiais para instalação	0,42	0,29	0,74	0,03
Materiais para acabamento	0,22	0,40	0,67	0,87
Equipamentos para transporte de pessoas	0,16	0,07	0,40	4,37
<b>Serviços</b>	<b>0,49</b>	<b>0,14</b>	<b>0,83</b>	<b>5,05</b>
Aluguéis e taxas	0,21	-0,13	0,31	4,72
Serviços técnicos	0,69	0,34	1,21	4,01
<b>MÃO DE OBRA</b>	<b>0,16</b>	<b>0,23</b>	<b>0,82</b>	<b>6,27</b>
Auxiliar	0,49	0,24	1,27	6,89
Técnico	0,14	0,29	0,78	6,38
Especializado	0,14	0,04	0,83	5,62

Fonte: FGV IBRE

## Capitais

As taxas de variação do **Índice Nacional de Custo da Construção - M (INCC-M)** em diferentes cidades brasileiras apresentaram um quadro misto de desaceleração, estabilidade e avanço em março. Brasília, Recife e São Paulo experimentaram uma desaceleração em suas taxas de variação, indicando uma moderação nos custos de construção nessas cidades. Por outro lado, Salvador e Belo Horizonte registraram um avanço em suas taxas de variação. Já Rio de Janeiro e Porto Alegre apresentaram estabilidade em suas taxas de variação.

**Tabela 3 – INCC-M**  
**Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais**  
 Março de 2024

Município	Variação Percentual	
	Fevereiro/2024	Março/2024
<b>INCC - M</b>	<b>0,20</b>	<b>0,24</b>
Salvador	0,11	0,41
Brasília	0,16	0,07
Belo Horizonte	0,11	0,57
Recife	0,25	0,09
Rio de Janeiro	0,34	0,34
Porto Alegre	0,09	0,09
São Paulo	0,24	0,12

Fonte: FGV IBRE

**Tabela 4 – INCC-M**  
**Maiores influências positivas e negativas**  
 Março de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Fevereiro/2024	Março/2024
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
Pedreiro	0,02	0,47
Massa de concreto	-0,34	0,83
Condutores elétricos	2,31	1,68
Placas cerâmicas para revestimento	-0,18	1,28
Eletricista	0,27	0,44
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,62	-0,11
Massa corrida para parede - PVA	0,11	-0,53
Aluguel de máquinas e equipamentos	0,40	-0,16
Formas de madeira	-0,01	-0,38
Conta de energia	-0,83	-0,40

Fonte: FGV IBRE